

República

Director de Redação:
TITO CARVALHO

Director-Gerente:
AUGUSTO M. DE OLIVEIRA

ASSOCIATUAS

Intérprete	350000
Ass.	350000
Sociedade	350000
Editor	600000
Ass.	—
Mercadorias de	85000
arrozado	85000

Toda a mercadoria referente à parte comercial e administrativa das diarias deverá ser feita diretamente e exclusivamente com o Director-Gerente.

Redação, Administração e Oficina: Jardim Central, 15 Centro Postal 138. Telefone 26.

Fpolis., 27 de fevereiro de 1929

Providências salutares

Ainda não possuímos dados suficientes que nos habilitem a afirmar com precisão, a quanto monta, em sacas de 60 kilos, o trigo colhido no Estado.

Mas é certo que houve um sensível aumento de produção desse cereal no ano passado, em confronto com as épocas anteriores, devendo-se essa bella conquista às providências de ordem prática, postas em execução pelo sr. presidente Adolpho Konder.

As sementes adquiridas pelo Governo do Estado na República Argentina e distribuídas aos lavradores catarinenses, não obstante as inconstâncias atmosféricas verificadas que ocasionaram danos não pequenos às culturas dessa gramínea, deram os melhores resultados adaptando-se perfeitamente às nossas condições mesólicas e dando abundantes colheitas.

Mas não foi esse o único benefício resultante da prompta e eficaz intervenção do poder público estadual em tão palpitante assunto.

O estímulo que essa magnífica actuação despertou, movimentando os homens capazes e patriotas e impelindo-os ao cultivo das suas terras, foi incontestavelmente a grande alavanca que operou a salutar transmutação nos hábitos da nossa população rural e de que surgiu afinal farto e loirejante triângulo nas zonas próprias do nosso hinterland.

Todavia, o Governo não descansa.

Ao invés, redobra de actividade adquirindo novas sementes para mais larga distribuição este ano, ao mesmo passo que determina o levantamento de rigorosa estatística para um conhecimento perfeito da situação.

Proseguindo na sua faina patriótica pelo incremento da nossa produção, o sr. presidente do Estado já expediu as ordens necessárias para que sejam cumpridos os desígnios do Governo no tocante à aquisição das se-

Gymnasio José Brasílio

O Departamento Nacional de Ensino já tomou as necessárias providências para que se instalem no Gymnasio José Brasílio, as juntas examinadoras, para exames de segunda época e de admissão.

Pela segunda vez, a novel e já acreditada casa de ensino secundário vê sua idoneidade comprovada com a confiança do Departamento Nacional de Ensino.

Registrando este facto, folgamos com a colaboração que o Gymnasio José Brasílio vem prestando ao ensino secundário entre nós. Está aberta a matrícula no 2º anno do curso scritto, até o dia 15 de março, bem como a matrícula no Curso Intermediário, que prepara alunos para o exame de admissão, em novembro, sob inspecção federal.

Decorre, hoje, o aniversário natalício da exma. sra. d. Sybilla Haberbeck, espessa do sr. José Glavam, director da Empreza Catarinense de Sotelo Ltd.

Fazem annos hoje:
A senhorinha Esléilda Segui, filha do sr. Demostenes Segui, fiscal do imposto de consumo.

O sr. Horácio Antonio Demaria, proprietário de veículos.

VIAJANTES

Após alguns dias de estada na capital, regressou, honrado, para São Francisco o sr. Olympio de Oliveira.

Em companhia de sua exma. filha, regressou honrado para Lapa, no Estado do Paraná, o sr. Adib Rachid, industrial ali residente, que teve a gentileza de trazer-lhe as suas despedidas.

Seguiu ante-hontem para Jaraguá, o sr. Eugenio Dal Grande, funcionário público estadual.

Está nesta capital o sr. capitão Thomé Rodrigues, que serve na Guardião federal, do Rio Grande do Sul.

Matou a tiros

Queluz, 25 (Radio A. A.)
Por motivo de dinheiro, José Moraes, funcionário da Central de Brasil, matou com cinco tiros de revolver ao seu cunhado Cordeiro Díaz.

O criminoso foi preso em flagrante.

Assassinato

Rio, 25 (Radio A. A.)
Foi assassinado hoje na Penha, velho construtor Santos. Figueiredo, que era muito estimado.

Figueiredo construiu um predio para um indivíduo que não ficava satisfacto, e quando lhe receber o ultimo pagamento, discutiram e o indivíduo matou-o a tiros de revolver.

Submarino HUMAYTA'

Rio, 25 (Radio A. A.)

A bordo do Giulio Cesare seguiram para Spezia o capitão-João Paiva de Azevedo e sub-oficiais Antônio Arruda Proença, João Fernandes, Joaquim Silveira e Antônio Joaquim Seabra, que fazem parte da tripulação do novo submarino brasileiro *Humayta*.

mentes, providenciando ou-trosim, para que a remessa das mesmas se faça com presteza, afim de que sejam aproveitadas na sua totalida-de.

De como os lavradores corresponderão ao gesto do chefe do Estado, não temor duvida.

Elles que tão linda promessa nos oferecem agora na fartura dos seus celeiros, reafirmarão por certo, dentro de alguns meses, a disposição em que se acham de secundar a acção esplêndida do Executivo, semearão os campos e cultivando a terra, n'm labor porfiado e constante para a grandeza económica de Santa Catarina.

Não é conversa fiada, é a realidade, a Empress Catarinense de Sotelo Ltd., cobra 2500 mil de mensalidade e paga de facto 5.000.000.

Sociaes**ANIVERSARIOS**

Sra. Accacio Moreira — Posto, hoje, a data natalícia da exma. sra. d. Epônima Moreira, esposa do sr. deputado Accacio Moreira, ilustrar vice-presidente da Assembleia Legislativa e membro da Comissão Diretora do Partido Republicano Catarinense.

A distinta aniversariante, que desfruta orgão circulo de enriquecidos no meio florianoopolitano e no sul do Estado, será, hoje, muito felicitada pelo transcurso da feliz data.

Decorre, hoje, o aniversário natalício da exma. sra. d. Sybilla Haberbeck, espessa do sr. José Glavam, director da Empreza Catarinense de Sotelo Ltd.

Fazem annos hoje:
A senhorinha Esléilda Segui, filha do sr. Demostenes Segui, fiscal do imposto de consumo.

O sr. Horácio Antonio Demaria, proprietário de veículos.

VIAJANTES

Após alguns dias de estada na capital, regressou, honrado, para São Francisco o sr. Olympio de Oliveira.

Em companhia de sua exma. filha, regressou honrado para Lapa, no Estado do Paraná, o bilhete 3216 premiado com 50 contos de réis, na extração de 24 de janeiro p. fundo.

Seguiu ante-hontem para Jaraguá, o sr. Eugenio Dal Grande, funcionário público estadual.

Está nesta capital o sr. capitão Thomé Rodrigues, que serve na Guardião federal, do Rio Grande do Sul.

Matou a tiros

Queluz, 25 (Radio A. A.)
Por motivo de dinheiro, José Moraes, funcionário da Central de Brasil, matou com cinco tiros de revolver ao seu cunhado Cordeiro Díaz.

O criminoso foi preso em flagrante.

Assassinato

Rio, 25 (Radio A. A.)
Foi assassinado hoje na Penha, velho construtor Santos. Figueiredo, que era muito estimado.

Figueiredo construiu um predio para um indivíduo que não ficava satisfacto, e quando lhe receber o ultimo pagamento, discutiram e o indivíduo matou-o a tiros de revolver.

Conselho Nacional

Montevideu, 25 (Radio A. A.)
Foram proclamados novos membros do Conselho Nacional da Administração Baltazar Brum e Vitorino Martinez, colorados, e Ismael Coriolan, branco.

O TEMPO**Brigaria de Meteorologia****Serviço Federal****Estação Meteorológica de Fluminense.**

Previstas para o periodo de 18 a 26 de Fevereiro ás 18 hs. de 27 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

TEMPO: Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Em ascenso.

VENTOS: Variáveis, fracos. Synops do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de Fevereiro de 1929.

nhada devendo ser previamente inscrita na divida passiva a quantia de (1238900).

Grossscheuer e Trindade proprietário da Empresa Telephonica de Joinville remetente este movimento ao Tesouro para receber parecer tendo-se em vista informação supradita.

Ignacio Ghisi, escritório de Paz do distrito de Arambaré, por informações ao exato, sr. dr. Juiz de Direito da comarca de Tubarão.

O mesmo 2º requerimento, pegando-se informação da Chancelaria do Policia.

Dr. João Gualberto Bittencourt promotor público de Tubarão, informe a Directoria do Interior e Justiça.

Hospício & Cia., Pegamose informação ao Tesouro.

Carlos Augusto Rodrigues Martins, 2º tenente da Força Pública do Estado, informe a Directoria do Interior e Justiça.

Germinal Schaefer, escritório de paz da comarca de Brauer, a Chancelaria do Policia para informar.

João Budal Arns, Informe a Directoria da Instrução Pública.

Carlos Baos, à Directoria da Instrução Pública, para informar.

Antonieta G. de Andrade, à Directoria da Instrução Pública, para informar.

Dia 11
Benignino Corrêa de Amorim, escritório distrital de Içá, do distrito do município de Trujais. Interessa-se e pegamose a referida com a informação de Tesouro.

Júlio José Fiorini, Pegamose informações ao Tesouro, devendo pelas folhas de pagamento, fornecer elementos para a contagem do tempo resarcível.

Jandira Pires, A' Directoria da Instrução Pública, para informar.

Dia 15

Dario Jerônimo Ourique, Pegamose informações ao Tesouro.

Alfredo Magno da Silva Porto, escritório do juízo distrital de Santo Amaro do Sul, município de Palhoça. Requerem inscrição da dívida referente aos exercícios de 1923 (novembro) a 1928, na importância de 3600000, conforme informações, quanto aos exercícios anteriores, adiante a dívida escrita na com formulada do art. 178 § 10, n VI do Código Civil.

Antônio Joaquim Domingos, escritório distrital da comarca de S. José, Pegamose informações ao Tesouro.

José Pontes, A' Directoria da Instrução Pública, para informar.

Kel' João Francisco, Informe a Directoria da Instrução Pública.

Dr. Lucas Bhering, Juiz de Direito da comarca de S. Francisco do Sul. Pegamose informações ao Tesouro.

Alvaro Sampayo Corrêa, A' Directoria do Interior e Justiça, para informar.

Dilecio Sivirino da Silva Furtado. Informe da Instrução Pública.

Altamiro Lobo Guimarães, procurador dr. Adhemar Grijó, Pegamose informações ao Tesouro.

Alfonso Beiruti Lenz, professor público do Rio Belo, Informe a Directoria da Instrução Pública.

Carlos Augusto Rodrigues Martins, 2º tenente da Força Pública, Informe a Directoria do Interior e Justiça.

Antônio Heleodoro Barreto professor público do Canguru município de Imaruí. A' Directoria da Instrução Pública, para informar.

—
EXPEDIENTE DO SR. DR. DIRETOR DA INSTRUÇÃO PÚBLICA.

PORTARIA N. 2
O Dr. Manoel da Nobrega, director da Instrução Pública do Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições,

expõe o professor da escola mixta de São João do Capivari, no município de Tubarão, Antônio Hulke, pelo zelo e dedicação com que exerce o seu cargo, conforme verificou o inspector escolar João dos Santos Areão, quando visitou a referida escola.

Directoria da Instrução Pública em Florianópolis, 24 de janeiro de 1929.

Manoel da Nobrega,
—
PORTARIA N. 3
O Dr. Manoel da Nobrega, di-

rector da Instrução Pública do Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, censura a professora Maria Fernandes de Moraes, da escola mixta de Poço Alto, no município de Tubarão, pelo pouco aproveitamento revelado por seus alunos, conforme verificou o inspector escolar João dos Santos Areão, quando visitou a referida escola.

Directoria da Instrução Pública em Florianópolis, 24 de janeiro de 1929.
Manoel da Nobrega,
—
PORTARIA N. 4
O Dr. Manoel da Nobrega, di-

rector da Instrução Pública do Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, censura a professora Francisca Indalença da escola mixta do Gravatá, no município de Tubarão, pelo pouco aproveitamento revelado por seus alunos, conforme verificou o inspector escolar João dos Santos Areão, quando visitou a referida escola.

Directoria da Instrução Pública em Florianópolis, 24 de janeiro de 1929.
Manoel da Nobrega,
—
PORTARIA N. 5
O Dr. Manoel da Nobrega, di-

rector da Instrução Pública do Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, censura a professora Bradiamente Silveira, da escola mixta de Colonia Hercílio Luz, no município de Lages, pelo pouco aproveitamento revelado por seus alunos, conforme verificou o inspector escolar Antônio Gasparello, quando visitou a referida escola.

Directoria da Instrução Pública em Florianópolis, 24 de janeiro de 1929.
Manoel da Nobrega,
—
PORTARIA N. 6
O Dr. Manoel da Nobrega, di-

rector da Instrução Pública do Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, censura o professor João Albino da Silva, da escola mixta de São Pedro, no município de Lages, pela falta de cumprimento aos seus deveres, conforme verificou o inspector escolar Antônio Gasparello, quando visitou a referida escola.

Directoria da Instrução Pública em Florianópolis, 24 de janeiro de 1929.
Manoel da Nobrega,
—
PORTARIA N. 7
O Dr. Manoel da Nobrega, di-

rector da Instrução Pública do Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, censura a professora Rachel Xavier da Silva da escola mixta de Campo Belo, no município de Lages, pelo pouco aproveitamento revelado por seus alunos, conforme verificou o inspector escolar Antônio Gasparello, quando visitou a referida escola.

Directoria da Instrução Pública em Florianópolis, 24 de janeiro de 1929.
Manoel da Nobrega,
—
PORTARIA N. 8
O Dr. Manoel da Nobrega, di-

rector da Instrução Pública do Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, censura a professora Rachid Xavier da Silva da escola mixta de Campo Belo, no município de Lages, pelo pouco aproveitamento revelado por seus alunos, conforme verificou o inspector escolar Antônio Gasparello, quando visitou a referida escola.

Directoria da Instrução Pública em Florianópolis, 24 de janeiro de 1929.
Manoel da Nobrega,
—
PORTARIA N. 9
O Dr. Manoel da Nobrega, di-

rector da Instrução Pública do Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, censura a professora Rachid Xavier da Silva da escola mixta de Campo Belo, no município de Lages, pelo pouco aproveitamento revelado por seus alunos, conforme verificou o inspector escolar Antônio Gasparello, quando visitou a referida escola.

Directoria da Instrução Pública em Florianópolis, 24 de janeiro de 1929.
Manoel da Nobrega,
—
PORTARIA N. 10
O Dr. Manoel da Nobrega, di-

rector da Instrução Pública do Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, elogia a professora Maria José Lebarbanchon, da escola masculina de Pedras Grandes, no município de Tubarão, pelo aproveitamento revelado por seus alunos, conforme verificou o inspector escolar João dos Santos Areão, quando visitou a referida escola.

Directoria da Instrução Pública em Florianópolis, 24 de janeiro de 1929.
Manoel da Nobrega,
—
PORTARIA N. 11
O Dr. Manoel da Nobrega, di-

rector da Instrução Pública do Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, elogia a professora Naiá Duarte das escolas femininas de Pedras Grandes, no município de Tubarão, pelo aproveitamento revelado por seus alunos, conforme verificou o inspector escolar João dos Santos Areão, quando visitou a referida escola.

Directoria da Instrução Pública em Florianópolis, 24 de janeiro de 1929.
Manoel da Nobrega,
—
PORTARIA N. 12
O Dr. Manoel da Nobrega, di-

rector da Instrução Pública do Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, elogia a professora Odilia Neves Bleyer, professora da escola mixta da Vila de Campos Novos, pelo aproveitamento revelado por seus alunos, conforme verificou o inspector escolar Antônio Gasparello, quando visitou a referida escola.

Directoria da Instrução Pública em Florianópolis, 24 de janeiro de 1929.
Manoel da Nobrega,
—
PORTARIA N. 13
O Dr. Manoel da Nobrega, di-

rector da Instrução Pública do Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, elogia o professor João Bento da Silva, da escola mixta do Capão da Mata, no município de Lages, pela dedicação com que cumpre os seus deveres, conforme verificou o inspector escolar Antônio Gasparello, quando visitou a referida escola.

Directoria da Instrução Pública em Florianópolis, 24 de janeiro de 1929.
Manoel da Nobrega,
—
PORTARIA N. 14
O Dr. Manoel da Nobrega, di-

rector da Instrução Pública do Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, elogia a professora Bradiamente Antunes Neves, da escola mixta de Palmeira, no município de Lages, pela dedicação e esforço com que cumpre os seus deveres, conforme verificou o inspector escolar Antônio Gasparello, quando visitou a referida escola.

Directoria da Instrução Pública em Florianópolis, 24 de janeiro de 1929.
Manoel da Nobrega,
—
PORTARIA N. 15
O Dr. Manoel da Nobrega, di-

rector da Instrução Pública do Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, elogia o professor Antônio Domingues da Luz, da escola mixta de Rio das Ostras, no município de Lages, pelo aproveitamento revelado por seus alunos, conforme verificou o inspector escolar Antônio Gasparello, quando visitou a referida escola.

Directoria da Instrução Pública em Florianópolis, 24 de janeiro de 1929.
Manoel da Nobrega,
—
PORTARIA N. 16
O Dr. Manoel da Nobrega, di-

rector da Instrução Pública do Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, elogia o professor Antônio Domingues da Luz, da escola mixta de Rio das Ostras, no município de Lages, pelo aproveitamento revelado por seus alunos, conforme verificou o inspector escolar Antônio Gasparello, quando visitou a referida escola.

Directoria da Instrução Pública em Florianópolis, 24 de janeiro de 1929.
Manoel da Nobrega,
—
PORTARIA N. 17
O Dr. Manoel da Nobrega, di-

rector da Instrução Pública do Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, elogia a professora Bernardina da Silva Furtado, da escola mixta de São José do Serrito, no município de Lages, pelo aproveitamento revelado por seus alunos, conforme verificou o inspector escolar Antônio Gasparello quando visitou a referida escola.

Directoria da Instrução Pública em Florianópolis, 24 de janeiro de 1929.
Manoel da Nobrega,
—
PORTARIA N. 18
O Dr. Manoel da Nobrega, di-

rector da Instrução Pública do Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, elogia a jornalista Odilia Neves Bleyer, professora da escola mixta da Vila de Campos Novos, pelo aproveitamento revelado por seus alunos, conforme verificou o inspector escolar João dos Santos Areão, quando visitou a referida escola.

Directoria da Instrução Pública em Florianópolis, 24 de janeiro de 1929.
Manoel da Nobrega,
—
Junta Commercial
Resumo da acta da sessão do 1-1-1929.
Presidencia do S. Major Eduardo O. Horn.

Presentes os srs. Eduardo O. Horn, presidente, Eduardo Moedmann, Carlos Meyer, João Carvalho, João Moura Junior, deputados e João Tolentino Junior, secretário, é aberta a sessão e aprovada a referida.

EXPIEDENTE
Ofício do escrivão do cével e comércio da comarca de Joinville comunicando a falência do cumprido e mercante Filipe Freitas, estabelecido em Rio do Sul. Dito dono é expediente para registrar a sua firma comercial, idem. Dito dono é expediente para registrar a sua firma comercial, idem.

Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão.

Secretaria da Junta Commercial em 11 de janeiro de 1929.
João Tolentino Junior, Secretário.

Resumo da acta da sessão de 18 de janeiro de 1929.

Presidencia do S. Major Eduardo O. Horn.

Presentes os srs. Eduardo O. Horn, presidente, Eduardo Moedmann, Carlos Meyer, João Carvalho, João Moura Junior, deputados e João Tolentino Junior, secretário, é aberta a sessão e aprovada a anterior.

EXPIEDENTE
Ofício do oficial do registro especial da comarca de Brusque, remetendo um exemplar do jornal que traz a publicação dos estatutos da Cooperativa Brusquense. Dito dono é expediente para mandar redigir a seu contrato social, idem.

Dito Alberto Entres, estabelecido nesta praça, pedindo o cancelamento da sua firma comercial, idem. Dito de Filinto & Irmão, estabelecido na praça do S. José, pedindo para registrar o seu contrato social, idem. Dito de Linsenring & Cia., estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido nesta praça, pedindo o cancelamento da sua firma comercial, idem. Dito de Filinto & Irmão, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº 558, de 1.º de novembro de 1928.

Dito Alberto Entres, estabelecido na praça da Matriz, nº

Empreza Cinematographica e Theatral A. Mattos Azeredo



Cine Variedades

Hoje - 4a. feira 27 de Fevereiro de 1929 - Hoje

1a. Sessão

A'S 6 1/2 HORAS EM PONTO

Preços 5.000 1.000 300

Para gloria de suas cores

O director Winterpoen fazia mais questão de que seus alunos fossem aplicados em classe do que nos campos de esportes - CHARLES MAILES.

Jane, a filha do director não partilhava das ideias de seu pai o que muito o contrariava - DOLORES COSTELLO.

Os demais interpretes deste colosso da Warner Bros são: WILLIAM DEMAREST, DOUGLAS GERARD e WILLIAM CULLIER JUNIOR.

7 duplas partes 7

Sessao chic

A'S 8 EM PONTO

Preços 10.000 2.000 600

A lampada de Aladino

Desenhos animados em 1 parte.

A Deusa do Espaço

Um mimoso film da Paramount com a encantadora estrela BETTY CRONSON e LANE CHAN DLER.

«A Deusa do Espaço» é como chamava a sua amada o ingenuo apaixonado do film, é a mulher que passava voando, rapida, como um sonho para deslumbramento dos seus olhos de sentimental encantado.

Esse papel, que é admiravelmente vivido por BETTY BRONSON, a encantadora interprete de «Peter Pan», é, se não a maior pelo menos a mais impressionante e viva das apresentações do film. O galan do film é LANE CHANDLER, que secundou Clara Bow em «Cabellos de Fogo» e que já vai ganhando a alma do publico uma grande ascendencia, um domínio notável.

7 Luxuosas partes 7

Sábado

Ricardo Cortez, Eugenia Gilbert
William Scott no drama

MÃO QUE ROUBOU

Formidável desempenho... Luxo - Luxo - Muito Luxo - Ricos salões - A alta sociedade de New-York.

COLOSSAL - COLOSSAL

AMANHAN

Distribuição



Casanova
Maria-Mari
Catharina II
Thereza
Corticelli
Condessa Vorontzof
Lady Stanhope
Príncipe Orloff
Duque de Bayreuth
Menucci
Djimi, o negrinho
Pedro III

CASANOVA

O Principe dos Amores

1760. A Republica de Veneza está em plena decadencia moral. Nos salões faustos dos palácios nobres, na pompa tradicional dos canaes antigos e no lagedo vil das ruas escusas, perpassa célebre, um vento forte de loucura humana...

Os Venezianos, orgulhosos do seu passado longuíquo, ricos de tesouros acumulados por gerações de mareantes, consomem a vida ao fogo vivissimo dos prazeres ilusorios...



Jacques Casanova de Seingalt, domina tudo e todos como o mais perfeito simbolo desta Veneza decadente. A sua existencia é um acabado romance de amor amor, dictado pelo seu fornoso espírito de aventureiro e espadachim; de diplomata e comedianta.

Foi escrito com as lagrimas commoventes de cem mulheres amadoras! Desprezando o perigo, gastando a larga, sem escrúpulo algum, do seu estranho olhar irradia-se o poder maximo da sedução!...

Ivan Mosjoukine

Proxima semana:

Direitos de matar

Um lindo drama policial e social.
Superfilm de grande luxo.

Charles Mailes,
Caston Glass
Lillian Rich e
Raymond Metter

F. B. O.



DOMINGO:



CABELLOS DE FOGO

com: CLARA BOW